Distribuir cópias hoje:
1. Carta ue
2. Proposta de Resolução do PED
3. Livro PED

Os deputados vão
haver no agenda
para discussão ina
plenaria dia 11-7-2011.

5/2011

0633

RECEBIDO
Data: 1 7 11

GABINETE DO PRIMEIRO-MINISTRO

N.º REF.0983/GPM-IVGC/VII/2011
Palácio do Governo, 1 de Julho de 2011

Assunto: Envio de Proposta de Resolução

Excelência,

Junto tenho a honra de remeter a V.Excia, ao abrigo do previsto na alínea a) do n.º 2 do artigo 115.º da Constituição da República, para consideração por parte do Parlamento Nacional, a **"Proposta de Resolução que Aprova o Plano Estratégico de Desenvolvimento"** aprovada ao abrigo do disposto na alínea c) do artigo 116.º da Constituição, na reunião do Conselho de Ministros de 30 de Junho de 2011.

Tendo em conta a necessidade de ter a proposta de resolução aprovada e em vigor quando for apresentada aos parceiros de desenvolvimento, solicito os bons ofícios da V.Excia no sentido de ser dada prioridade ao agendamento e discussão desta proposta tão importante para a boa governação no país.

Queira aceitar, Senhor Presidente, os meus melhores cumprimentos.

O Primeiro-Ministro,

Kay Rala Xanana Gusmão

SUA EXCELÊNCIA O SENHOR PRESIDENTE DO PARLAMENTO NACIONAL

FERNANDO "LA SAMA" DE ARAÚJO

Em anexo: o documento mencionado, e respectivo suporte electrónico.

IV GOVERNO CONSTITUCIONAL

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO Nº /2011

DE DE

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO

Considerando que Timor-Leste é um país recém-criado, após mais de quatrocentos anos de colonialismo e de 25 anos de ocupação repressiva, de que emergiu praticamente sem infraestruras físicas e administrativas, nem capital humano preparado tendo, em consequência disso, iniciado um período de consolidação da paz e estabilidade, das suas instiuições, de qualificação dos seus recursos humanos e das infraestruturas económicas e administrativas;

Considerando que o país necessita ainda de ultrapassar a sua situação deficiente em termos de bem-estar da população, designadamente no âmbito da saúde, educação, emprego e desenvolvimento económico, necessários para atingir os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio promovidos pela Organização das Nações Unidas com os quais o país está comprometido;

Considerando a coragem, determinação e criatividade, bem como a integração nacional e o dinamismo do povo, o potencial económico do país, designadamente nas áreas do turismo e da agricultura, a promover pelos recursos naturais disponíveis, principlamente o petróleo e o gás;

Considerando os instrumentos de planeamento anteriores, designadamente o "Timor-Leste – uma visão para 2020" e o Plano de Desenvolvimento Nacional de 2002, bem como as consultas comunitárias em todos os sub-distritos do país, realizadas em 2010;

Considerando o imperativo para o país de se dotar de um quadro actualizado de identificação e avaliação das prioridades, dirigidas a um desenvolvimento inclusivo e sustentado, que promova um crescimento económico e social forte e realize o sonho de uma Nação próspera e moderna;

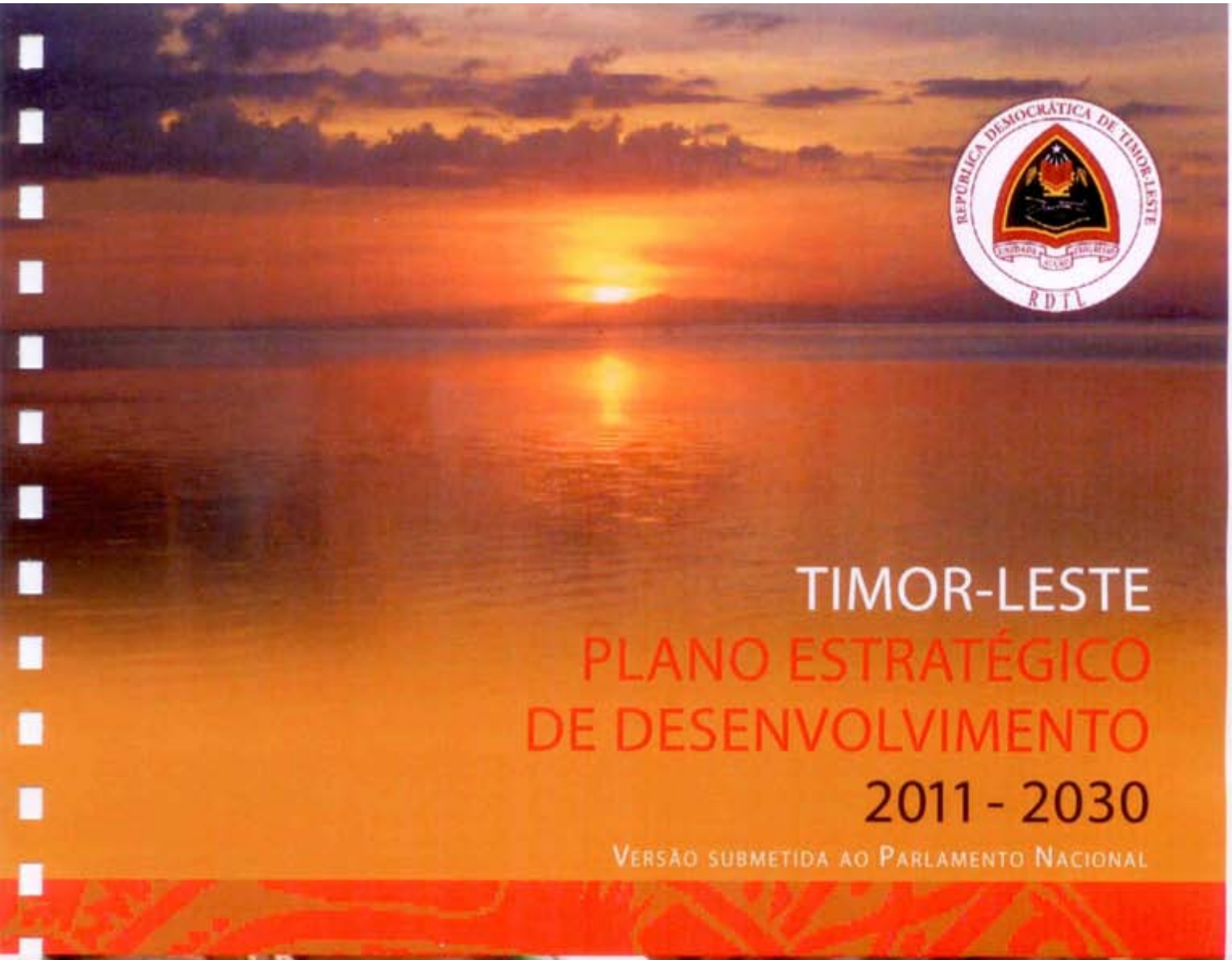
O Governo apresenta ao Parlamento Nacional, ao abrigo da alínea a) do n.º 2 do artigo 115º e da alínea c) do artigo 116º da Constituição, a seguinte Proposta de Resolução:

O Parlamento Nacional resolve aprovar o Plano Estratégico de Desenvolvimento, que segue em anexo à presente Resolução e da qual faz parte integrante.

Aprovada em Conselho de Ministros em 30 de Junho de 2011.

O Primeiro-Ministro,

Kay Rala Xanana Gusmão



TIMOR-LESTE
PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO
2011 - 2030

VERSÃO SUBMETIDA AO PARLAMENTO NACIONAL

ÍNDICE

CAPÍTULO 1 INTRODUÇÃO 7

VISÃO GERAL 8

CENÁRIO 9

PILARES DE INVESTIMENTO 11

CAPÍTULO 2 CAPITAL SOCIAL 13

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO 14

SAÚDE 33

INCLUSÃO SOCIAL 45

AMBIENTE 55

CULTURA E PATRIMÓNIO 64

CAPÍTULO 3 DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS 73

ESTRADAS E PONTES 74

ÁGUA E SANEAMENTO 81

ELECTRICIDADE 89

PORTOS MARÍTIMOS 97

AEROPORTO 101

TELECOMUNICAÇÕES 103

CAPÍTULO 4 DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO 109

DESENVOLVIMENTO RURAL 111

AGRICULTURA 122

PETRÓLEO 140

TURISMO 145

SECTOR PRIVADO 155

CAPÍTULO 5 QUADRO INSTITUCIONAL 163

SEGURANÇA 164

DEFESA 169

NEGÓCIOS ESTRANGEIROS 176

JUSTIÇA 182

GESTÃO E BOA GOVERNAÇÃO DO SECTOR PÚBLICO 187

AGÊNCIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO 188

CAPÍTULO 6 CONTEXTO ECONÓMICO E DIRECÇÃO MACROECONÓMICA 201

CAPÍTULO 7 ESTRATÉGIAS E ACÇÕES CHAVE 223

MAPA DOS DISTRITOS DE TIMOR-LESTE 2011

Fonte: UNDP

LISTA DAS TABELAS

TABELA 1 - Estimativa das necessidades em termos de infra-estruturas escolares 15
TABELA 2 - Progresso conseguido no ensino básico, 2000 a 2010 17
TABELA 3 – Ensino secundário em Timor-Leste, 2010 20
TABELA 4 – Alunos que terminaram os seus estudos (dados cumulativos até 2011) 22
TABELA 5 - Resumo dos serviços de saúde existentes em Timor-Leste 34
TABELA 6 – Benefícios pagos ao abrigo do Decreto-Lei N.º 19/2008 Subsídios para Idosos e Incapacitados 46
TABELA 7 - Indústrias essenciais de Timor-Leste 110
TABELA 8 - Procura e oferta de alimentos básicos entre 2010 e 2030 124
TABELA 9 - Área e produção de arrozais, 2006 a 2009 127
TABELA 10 - Volume de frutas e vegetais importados em 2007 (toneladas) 130
TABELA 11 – Metas para as Receitas e Despesas, de 2010 a 2030 (milhões) 212
TABELA 12 - Gama de empregos no sector de serviços em vários países e da condição estimada em Timor-Leste 219
TABELA 13 - Gama de empregos no sector da indústria em vários países e condição estimada em Timor-Leste 219
TABELA 14 – Apoio do Plano Estratégico de Desenvolvimento para as orientações macroeconómicas 220
TABELA 15 – Sumário das estratégias, acções e metas do Plano Estratégico de Desenvolvimento 226

LISTA DAS FIGURAS

FIGURA 1 - População estudantil em 2010 15
FIGURA 2 – Distribuição etária em comparação com a idade oficial por ano de escolaridade, 2010 18
FIGURA 3 – Proporção de raparigas para rapazes nas escolas públicas, 2010 18
FIGURA 4 – Alunos que terminaram os seus estudos (dados cumulativos até 2011) 22
FIGURA 5 – Nível de instrução atingido pelas pessoas com 15 anos ou mais 26
FIGURA 6 - Quadro do sistema nacional de saúde 35
FIGURA 7 - Pirâmide de prestação de serviços de saúde até 2030 37
FIGURA 8 - Áreas com perigo de Seca, Timor-Leste 57
FIGURA 9 - Rios com risco de inundação, Timor-Leste 58

FIGURA 10 - Rede rodoviária nacional de Timor-Leste	75
FIGURA 11 – Fontes principais de água potável	83
FIGURA 12 – Atlas da média anual de velocidade do vento	93
FIGURA 13 – Mapa do nível de raios solares diários em todo o País	94
FIGURA 14 – Mapa do potencial da biomassa	95
FIGURA 15 – Plano de desenvolvimento do Porto de Tibar	99
FIGURA 16 – Penetração da banda larga em países de baixo rendimento, de 2007-2008	104
FIGURA 17 – Densidade populacional em Timor-Leste, habitantes por quilómetro quadrado	111
FIGURA 18 – Quadro Nacional de Planeamento	118
FIGURA 19 – Oferta e procura de alimentos de base segundo novas estratégias	125
FIGURA 20 – Produção agrícola em Timor-Leste	126
FIGURA 21 – Famílias com animais e números de animais	133
FIGURA 22 – Agrupamentos do Tasi Mane	138
FIGURA 23 – Chegadas de turistas a Timor-Leste de 2009 a Março de 2011	146
FIGURA 24 – Saldo do Fundo Petrolífero	204
FIGURA 25 – PIB Não-petrolífero Real (Ano base de 2000), 2002 a 2010 (milhões de US$) e crescimento	205
FIGURA 26 – PIB Não-petrolífero Real por sector a preços de 2000, 2002 a 2010 (milhões de US$)	206
FIGURA 27 – PIB Não-petrolífero Real por sector a preços de 2000, 2002 a 2010 (percentagem)	206
FIGURA 28 – Taxa de inflação em Timor-Leste, taxas mensais	207
FIGURA 29 – Timor-Leste na região do Este Asiático	208
FIGURA 30 – Deslocação do emprego por sector, de um país de rendimento baixo para um país de rendimento maior	210
FIGURA 31 - Receitas do Estado (incluindo petróleo e gás)	213
FIGURA 32 - Projecção de receitas provenientes de Bayu-Undan e Kitan	213
FIGURA 33 – Aumento da procura de energia primária por combustível e região, 2011-2035	214
FIGURA 34 - Afectação do fundo dos parceiros de desenvolvimento em 2010	215
FIGURA 35 - Afectação do fundo por sector, em 2010	216
FIGURA 36 - Crescimento do PIB real não petrolífero (2002-2010) e metas para 2011-2030 (percentagem)	217
FIGURA 37 – Metas de partilha de produção do PIB não petrolífero, em percentagem do PIB a preços de 2001	218
FIGURA 38 – Etapas do Plano Estratégico de Desenvolvimento	225

CAPÍTULO

1

INTRODUÇÃO

O Plano Estratégico de Desenvolvimento de Timor-Leste é uma visão a vinte anos que reflecte as aspirações do Povo timorense relativamente à criação de uma Nação forte e próspera. O plano foi desenvolvido para inspirar mudanças, apoiar acções colectivas ousadas e pensar num futuro melhor.

CAPÍTULO 1 INTRODUÇÃO

O Plano Estratégico de Desenvolvimento de Timor-Leste é uma visão a vinte anos que reflecte as aspirações do Povo timorense relativamente à criação de uma Nação forte e próspera. O plano foi desenvolvido para inspirar mudanças, apoiar acções colectivas ousadas e pensar num futuro melhor.

VISÃO GERAL

O Plano Estratégico de Desenvolvimento (PED) fornece uma visão para Timor-Leste que assenta nos alicerces que temos vindo a estabelecer desde 2002. O Plano é informado pela visão do Povo timorense e incorpora-a no documento 'Timor-Leste – Uma Visão para 2020', a qual formou a base do Plano de Desenvolvimento Nacional de 2002. Reflecte igualmente os pontos de vista dos milhares de timorenses que contribuíram para a consulta nacional no Plano Estratégico de Desenvolvimento Resumido, Do Conflito à Prosperidade, em 2010.

A consulta, participação e solidariedade continuadas do Povo timorense serão vitais para o sucesso da implementação do Plano Estratégico de Desenvolvimento.

Desde a Independência em 2002, as políticas sociais e económicas de Timor-Leste têm incidido no alívio da pobreza para dar resposta às necessidades imediatas do nosso Povo, consolidando a segurança e a estabilidade e assentando as bases para a Nação, por via da construção das instituições do Estado. Este processo contínuo de consolidação da paz e da construção de Estado tem sido necessário para criar uma base a partir da qual Timor-Leste possa abordar as necessidades do nosso Povo, em termos de saúde e de educação, e trabalhar em prol da eliminação da pobreza extrema. Ao passo que os países em situação de pós-conflito levam geralmente 10 a 15 anos a recuperar a estabilidade, Timor-Leste conseguiu tornar-se um país seguro em menos de uma década. Hoje beneficiamos de paz, estabilidade e de uma economia em crescimento, enquanto continuamos a desenvolver a nossa Nação.

Nos últimos três anos, Timor-Leste registou um crescimento económico com dois dígitos e uma melhoria geral no bem-estar do Povo. Houve reformas sectoriais e investimentos consideráveis na economia, tendo-se também iniciado o desenvolvimento do sector do petróleo e do gás. Os nossos sucessos até aqui devem-se à vontade do nosso Povo. Foi o nosso forte sentido de autodeterminação que nos levou a conquistar a Independência, após mais de 400 anos de colonização e 24 anos de ocupação.

Esta mesma autodeterminação deve agora ser aplicada à implementação da visão do Povo timorense através do Plano Estratégico de Desenvolvimento. A nossa Nação possui quatro atributos determinantes, que permite afirmar que está bem colocada para concretizar a nossa visão: vontade política, potencial económico, integração nacional e população dinâmica.

Vontade política: O Povo timorense deu mostras de uma notável resistência e dedicação à sua Nação. Em busca da Independência agimos com coragem, determinação e criatividade, tendo sofrido muito para concretizar o nosso sonho. As mesmas característicasm, que nos permitiram chegar à Independência, podem agora ser utilizadas em prol da realização do nosso sonho de uma Nação próspera e moderna. O Plano Estratégico de Desenvolvimento ajudará nesse objectivo, através da criação de um propósito comum e da definição de um quadro que visa criar um sentimento forte de empenho e determinação nacionais.

Potencial económico: Timor-Leste possui recursos naturais valiosos, incluindo uma das matérias-primas mais importantes a nível mundial, o petróleo. O desenvolvimento do sector petrolífero pode ajudar a assegurar as bases de uma economia sustentável e vigorosa. As receitas do sector podem ser investidas em educação e serviços de saúde para famílias, na ajuda a agricultores para melhorarem a sua produtividade, de forma a que o nosso sector agrícola venha a liderar a criação de emprego do sector privado. Estas receitas podem também ajudar a financiar as infra-estruturas necessárias para construir uma economia diversificada e transformar o nosso País numa Nação moderna. Timor-Leste pode também aproveitar a sua localização no Este Asiático, um dos grandes motores da economia mundial. No século da Ásia e perto das grandes economias emergentes. Timor-Leste está bem posicionado para estabelecer relações comerciais e parcerias com os seus vizinhos, a fim de conseguir um crescimento económico rápido e sem precedentes.

Integração nacional: Timor-Leste é um pequeno País com uma superficie com cerca de 15.000 km^2 e uma população de 1,066,409 habitantes (Censos 2010). Isto faz de Timor-Leste um País bem posicionado para estabelecer ligações efectivas entre a sua população, entre as suas áreas urbanas e rurais e entre o seu governo e o seu povo – ajudando-nos a conseguir rapidamente a integração nacional e o desenvolvimento económico. A ligação do nosso povo entre si e com o mundo é um objectivo essencial do Plano Estratégico de Desenvolvimento. A melhoria das telecomunicações, estradas, portos e aeroportos será imprescindível para um crescimento económico forte e para a melhoria do desenvolvimento humano. Parte desta estratégia envolverá também o apoio ao desenvolvimento de corredores de crescimento regionais e de uma urbanização planificada que permita o equilíbrio entre as condições de vida das zonas urbanas e rurais.

Dinamismo: Timor-Leste é um País jovem com uma população jovem. Mais de metade da nossa população tem menos de 19 anos. Embora esta situação crie desafios, também fornece enormes oportunidades para a nossa Nação emergente. Ao longo das próximas décadas, a nossa geração jovem irá tornar-se a maior parte da nossa força laboral e irá responder às novas oportunidades com dinamismo, criatividade e entusiasmo. Esta nova geração, à medida que entra para o mercado de trabalho e domina novas tecnologias, será a força que conduzirá o País ao crescimento económico e ao desenvolvimento.

CENÁRIO

As estratégias e acções estabelecidas no Plano Estratégico de Desenvolvimento visam, até 2030, passar Timor-Leste de um País com baixos rendimentos para um País com rendimentos médio-altos, com uma população saudável, instruída e segura. Este objectivo reflecte as aspirações do Povo timorense, tal como foram expressas durante uma consulta nacional alargada em 2010, e faz uso do Plano de Desenvolvimento Nacional e do documento 'Timor-Leste – Uma Visão para 2020'.

A visão do Plano de Desenvolvimento Nacional de 2002, será tão relevante hoje para Timor-Leste como o era quando foi elaborado. A visão previu que até 2020:

- Timor-Leste será uma sociedade democrática e próspera com alimentação suficiente, abrigo e vestuário para todos
- As pessoas serão letradas, qualificadas, saudáveis e viverão uma vida longa e produtiva. Elas participarão activamente no desenvolvimento económico, social e político, promovendo a igualdade social e unidade nacional.
- As pessoas deixarão de estar isoladas, uma vez que haverá boas estradas, transportes, electricidade e comunicações nas cidades e aldeias, em todas as regiões do País.
- A produção e emprego aumentarão em todos os sectores – agricultura, pescas e florestas.
- Os padrões de vida e serviços melhorarão para todos os timorenses.

Em resumo, o Plano de Desenvolvimento Nacional de 2002 visava reduzir a pobreza em todos os distritos de Timor-Leste, promover um crescimento económico justo e assegurar a boa qualidade da educação, saúde e bem-estar para todos os cidadãos. O Plano estabeleceu as nossas estratégias de implementação para os cinco anos seguintes e defendeu uma revisão em cinco anos. Quase dez anos passados desde a redacção do Plano de Desenvolvimento Nacional, parece agora oportuno fazer uso do trabalho conduzido em 2002 e olhar uma vez mais para o futuro, de modo a apresentarmos as melhores políticas para fazer avançar o País.

Um resumo do Plano Estratégico de Desenvolvimento intitulado Do Conflito à Prosperidade foi lançado em Abril de 2010. Este Plano formou a base para 70 consultas comunitárias em aldeias e cidades em todo o território nacional. As reacções destas consultas foram agora incorporadas no Plano Estratégico de Desenvolvimento. Os planos estratégicos sectoriais elaborados pelo Governo foram igualmente incorporados no Plano Estratégico de Desenvolvimento e servirão de guia para a sua implementação.

O Plano Estratégico de Desenvolvimento de Timor-Leste é um pacote integrado de políticas estratégicas a serem implementadas a curto prazo (um a cinco anos), a médio prazo (cinco a dez anos) e a longo prazo (dez a vinte anos). Está alinhado com os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio das Nações Unidas, mas é mais do que um conjunto de metas. O Plano pretende estabelecer uma orientação que possibilite um desenvolvimento inclusivo, sustentável e a longo prazo em Timor-Leste.

Este plano visa desenvolver infra-estruturas fundamentais, recursos humanos e o fortalecimento da nossa sociedade, bem como, o crescimento do emprego no sector privado e nos sectores industriais estratégicos – tais como a agricultura, o turismo em crescimento e indústrias a jusante no sector do petróleo e do gás.

O Plano Estratégico de Desenvolvimento estabelece o que precisa de ser feito para se atingir a visão colectiva do Povo timorense para uma Nação, que se quer, pacífica e próspera em 2030. O Plano inclui necessariamente pressupostos sobre perspectivas do sector petrolífero e de taxas de crescimento na economia petrolífera e não petrolífera. Contudo, tal como foi notado no Plano de Desenvolvimento Nacional de 2002: 'um Plano que seja forçado num orçamento não é um Plano de todo, mas sim um processo de afectação'. O processo de planeamento para o Plano Estratégico de Desenvolvimento não foi conduzido pelo orçamento nem subordinado a mandatos financeiros internacionais. O actual Plano Estratégico de Desenvolvimento fornece um quadro para a identificação e avaliação de prioridades e um guia para a implementação de estratégias e acções recomendadas. A recém-criada Agência de Desenvolvimento Nacional será responsável por fornecer pareceres detalhados sobre custos relativos a projectos importantes de infra-estruturas ao Governo em exercício, sendo que os ministérios competentes emitirão pareceres a respeito dos custos e da implementação dos programas sectoriais.

Em última instância, a implementação bem-sucedida do Plano Estratégico de Desenvolvimento irá requerer a participação activa do Povo timorense. Isto terá mais possibilidades de se concretizar caso haja confiança pública no Governo que executa o Plano. Deste modo, a criação de confiança nas nossas Instituições é uma parte fundamental do Plano.

PILARES DE DESENVOLVIMENTO

O Plano Estratégico de Desenvolvimento Estratégico abrange três áreas fundamentais: Capital Social, Desenvolvimento de Infra-estruturas e Desenvolvimento Económico. O segundo capítulo centra-se no capital social do nosso País, na construção de uma sociedade saudável e na educação do nosso povo respondendo às necessidades sociais da população e promoção do desenvolvimento humano. O terceiro capítulo, irá assegurar que a nossa Nação tem as fundações e as infra-estruturas produtivas necessárias para construir uma Nação, crescente, sustentável e interligada. O quarto capítulo, abrange o desenvolvimento económico como meio de alcançar uma economia próspera, moderna e com empregos para o nosso povo.

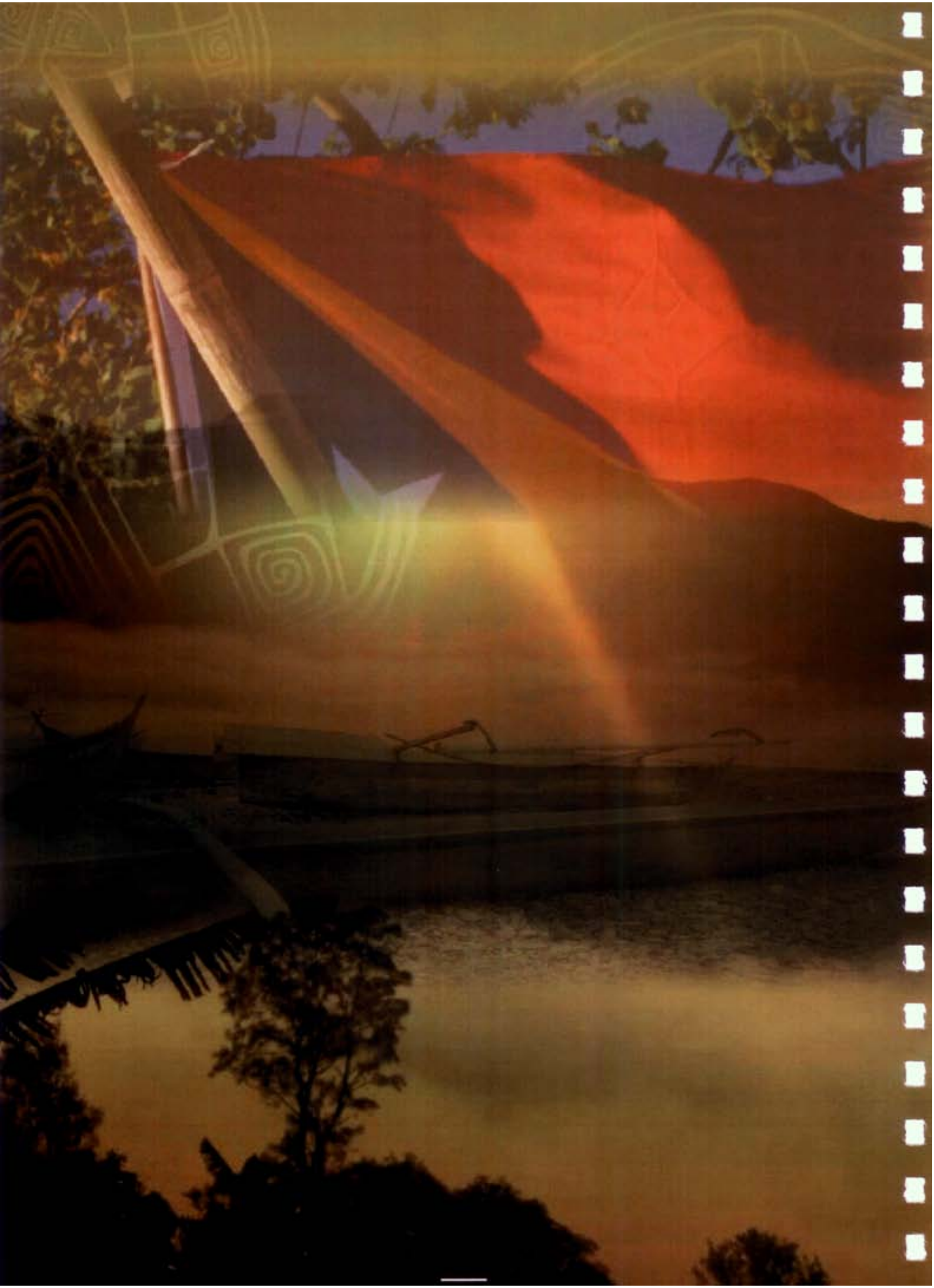
Estas três áreas cruciais no desenvolvimento de Timor-Leste serão construídas alicerçados num quadro institucional eficaz, que é definido no quinto capítulo, e numa forte base macroeconómica discutida no capítulo sexto. O sétimo capítulo apresenta o sumário das etapas a seguir no decurso da implementação do Plano de Estratégico Desenvolvimento para 2030.

Capítulo 1 INTRODUÇÃO

Capítulo 2 CAPITAL SOCIAL	**Capítulo 3** DESENVOLVIMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS	**Capítulo 4** DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO
• Educação e Formação	• Estradas e Pontes	• Desenvolvimento Rural
• Saúde	• Água e Saneamento	• Agricultura
• Inclusão Social	• Electricidade	• .Petróleo
• Ambiente	• Portos Marítimos	• Turismo
• Cultura e Património	• Aeroportos	• Investimento do Sector Privado
	• Telecomunicações	

Capítulo 5 - QUADRO INSTITUCIONAL

- Segurança
- Defesa
- Negócios Estrangeiros
- Justiça
- Gestão do Sector Público e Boa Governação
- Banco Central
- Agência de Desenvolvimento Nacional / Agência de Planeamento Económico e Investimento

Capítulo 6 CONTEXTO ECONÓMICO E DIRECÇÃO MACROECONÓMICA

Capítulo 7 ESTRATÉGIAS E ACÇÕES CHAVE